



ViaRio completa 10 anos de operação da Transolímpica e consolida corredor estratégico para a mobilidade e o desenvolvimento do Rio

Ligação entre Deodoro e Recreio reduziu de 2h30 para cerca de 20 minutos o tempo de deslocamento; tráfego cresceu 43,2% entre 2020 e 2025

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026 – Há dez anos, chegar rapidamente da região de Deodoro à Barra da Tijuca e ao Recreio dos Bandeirantes era um desafio para quem atravessava a cidade do Rio de Janeiro. Dependendo das condições do trânsito, uma viagem que hoje pode ser feita em cerca de 20 minutos levava aproximadamente duas horas e meia.

A transformação desse cenário começou com a implantação da Transolímpica, inaugurada em julho de 2016 e que iniciou sua operação no mês seguinte. Uma década depois, a via se consolidou não apenas como uma alternativa de deslocamento, mas como um dos principais corredores de mobilidade e integração urbana do Rio.

Administrada pela ViaRio no trecho concedido, a Transolímpica conecta Deodoro ao Recreio dos Bandeirantes por meio de uma via expressa sem semáforos, com 13 quilômetros sob concessão, inseridos em um sistema de 26 quilômetros de extensão. O corredor conta ainda com faixa exclusiva para BRT, 18 estações e integração com os sistemas Transoeste, Transcarioca e SuperVia, ampliando as possibilidades de deslocamento pela cidade.

Ao longo dos últimos dez anos, a consolidação desse corredor pode ser observada também pelo crescimento da demanda. Entre 2020 e 2025, o volume de tráfego passou de 16,9 milhões para 24,2 milhões de veículos, uma alta de aproximadamente 43,2%. O crescimento demonstra a aderência da demanda ao empreendimento e a consolidação da Transolímpica como uma conexão relevante para diferentes regiões do Rio, mantendo níveis de serviço de alta qualidade.

Uma estrada que mudou o mapa da cidade

O impacto da Transolímpica vai além da redução do tempo de viagem. Ao aproximar regiões que historicamente tinham conexões mais difíceis, a via ajudou a transformar a dinâmica de circulação de pessoas, mercadorias e serviços.

A melhoria da acessibilidade criou novas possibilidades para moradores e trabalhadores e contribuiu para fortalecer a atividade econômica ao longo de seu eixo de influência. Empresas, centros logísticos, empreendimentos imobiliários e novos investimentos passaram a encontrar melhores condições de acesso a regiões antes penalizadas por deslocamentos mais longos e imprevisíveis. Na prática, a Transolímpica ajudou a aproximar pessoas de oportunidades.



"Uma infraestrutura de mobilidade só cumpre plenamente seu papel quando conseguimos perceber seus efeitos para além da pista. Em dez anos, vimos a Transolímpica se transformar em uma conexão importante para a cidade, aproximando pessoas, bairros, empresas e oportunidades. É uma transformação que acontece todos os dias, em cada viagem", afirma Luciana Parpinelli, diretora da ViaRio.

A via também passou a exercer papel importante na integração do transporte público. A conexão com diferentes corredores de BRT ampliou as possibilidades de deslocamento e contribuiu para uma rede de mobilidade mais integrada.

Mais movimento, mais tecnologia

O crescimento da utilização da Transolímpica trouxe também novos desafios para a operação. Ao longo da década, a ViaRio investiu na combinação entre infraestrutura, tecnologia e inteligência operacional para acompanhar a evolução do perfil dos usuários e preservar a fluidez da via.

A via é monitorada 24 horas por dia pelo Centro de Controle Operacional (CCO), que acompanha o tráfego em tempo real e coordena a atuação das equipes diante de ocorrências. A estrutura inclui equipes de inspeção, guinchos leves e pesados, ambulâncias de atendimento pré-hospitalar, viaturas de apoio e equipes de conservação e manutenção.

Com o suporte de câmeras, painéis de mensagens variáveis e sistemas inteligentes de gestão do tráfego, a operação permite identificar ocorrências e mobilizar os recursos necessários com rapidez. Em média, as equipes conseguem chegar aos locais das ocorrências em até cinco minutos. A evolução da operação também acompanhou a mudança no comportamento dos usuários.

Com a digitalização dos meios de pagamento, a ViaRio ampliou as soluções de Autoatendimento (ATM) para veículos leves e pesados e passou a oferecer diferentes alternativas, como cartões de débito e crédito — por aproximação ou inserção — e Pix.

Hoje, aproximadamente 70% dos pagamentos realizados na Transolímpica são digitais. A mudança reduz o tempo de atendimento nas praças de pedágio, aumenta a capacidade operacional e contribui para uma circulação mais fluida.

Inovação também para quem está sobre duas rodas

Um dos desafios que ganhou relevância ao longo dos anos foi o crescimento da circulação de motocicletas. Atualmente, esse público representa cerca de 11% dos usuários da Transolímpica, mas esteve envolvido em 23,23% dos acidentes registrados em 2025. A resposta da ViaRio combinou segurança, operação e tecnologia.



Em 2026, a concessionária implantou a primeira cabine de Autoatendimento (ATM) exclusiva para motocicletas do Brasil, criada para tornar a passagem mais rápida e reduzir interferências nas demais pistas.

A solução faz parte de uma estratégia de evolução contínua da operação. Novos ATMs exclusivos para motociclistas estão em estudo para implantação ainda em 2026.

Dez anos que também deixaram marcas fora da pista

A transformação promovida pela Transolímpica também alcançou as comunidades de seu entorno. Em dez anos, mais de 787 mil pessoas foram atendidas por projetos sociais, ampliando o alcance da atuação da ViaRio para além da infraestrutura viária e aproximando a concessionária das comunidades que fazem parte do território onde opera.

O legado da última década é resultado de uma Parceria Público-Privada (PPP) que envolveu aproximadamente R\$ 1,6 bilhão em investimentos na implantação da infraestrutura. Dez anos depois, os números ajudam a dimensionar a transformação: milhões de veículos circulando anualmente, uma redução expressiva no tempo de deslocamento, integração entre diferentes sistemas de transporte, novas soluções tecnológicas e centenas de milhares de pessoas alcançadas por iniciativas sociais.

Mas talvez a principal medida dessa década seja mais simples: o que antes separava regiões da cidade por horas hoje pode ser percorrido em minutos.

Ao completar dez anos de operação, a Transolímpica não apenas conecta Deodoro ao Recreio. Ela conecta pessoas a destinos, trabalhadores a oportunidades, empresas a mercados e diferentes regiões a uma cidade mais integrada.

E, diante de uma demanda que cresceu mais de 43% nos últimos anos, a próxima década chega com um desafio claro: continuar evoluindo a infraestrutura, a tecnologia e a operação para acompanhar uma cidade que também continua mudando.

Sobre a ViaRio

É a concessionária responsável pela operação e manutenção de 13 dos 26 quilômetros do Corredor Presidente Tancredo de Almeida Neves – a Transolímpica, uma das principais vias expressas do Rio de Janeiro. O trecho administrado conecta as zonas Sudoeste e Norte da cidade, promovendo mobilidade urbana com segurança e eficiência. Com gestão moderna e foco em manutenção preventiva, a ViaRio reforça seu compromisso com a segurança viária, a fluidez do tráfego e a melhoria contínua da experiência dos usuários. ViaRio — mobilidade com segurança e eficiência.

Assessoria de Comunicação Concessionária ViaRio

Sérgio Vieira

Contato para a imprensa: (021) 97124-2172

Plantão de imprensa: (011) 94128-5391

Contato para atendimento a usuários da Via: 0800 084 2746.